

ANÁLISE DA ARQUITETURA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE AVARÉ

Gabriele Zeula de Almeida - UNEDUVALE - gabriele2411886@ead.eduvaleavare.com.br

Karla Garcia Biernath - UNEDUVALE - karla.biernath@ead.eduvaleavare.com.br

ÁREA: Artes

RESUMO

A Santa Casa de Misericórdia é um edifício histórico e patrimônio arquitetônico de Avaré. Sua construção, iniciada em 1906 e finalizada em 1909, está localizada na Rua Paraíba, no centro da cidade, e foi a primeira 'casa de saúde', projetada especificamente com o objetivo de tratar pessoas de Avaré e da região. Para que fosse viabilizado tal empreendimento na época, houve grande mobilização de beneméritos que, dentre os vários tipos de contribuições, fizeram a doação do terreno para a construção da instituição, e onde está instalada até hoje. O edifício, construído em estilo eclético, característico da época, possui fachada em formato retangular, ocupando quase toda a face de quadra e apresenta diferentes tipos de ornamentos em sua fachada, especialmente os de características classicizantes, configurando uma tipologia amplamente utilizada entre final do séc. XIX e início do séc. XX. Assim, ao analisar o edifício através de seu estilo arquitetônico e de suas características construtivas, pode-se entender parte de sua história e trazer o resgate da memória buscando, desse modo, uma identificação coletiva, a qual relembra a população sobre a importância de manter a história viva, através de suas construções, tal qual marcos temporais, que suscitam uma sensação pertencimento ao resgatar memórias coletivas em seus moradores.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura Eclética; Santa Casa de Misericórdia; Avaré; Patrimônio;

INTRODUÇÃO

O edifício, antes conhecido como Casa de Misericórdia, foi aprovado na cidade em 14 de julho de 1904, após uma reunião na casa do tabelião Benedicto Brisolla. Em 7 de agosto de 1904 a instituição foi instalada na Rua Domiciano Santana número 47, onde funcionou por 4 anos sendo mantida por uma sociedade chamada "Associação de Caridade" que ajudou a fundá-la (Silva Júnior, 2024).

A casa de saúde foi proposta para ser a primeira da cidade, construída para tal finalidade, e com o intuito de alcançar a população mais carente da região. Entretanto não havia verba para a fundação de um hospital com essa estrutura e, assim, se fez necessária a criação de uma instituição de caridade reunindo uma parcela da comunidade que aspirava a sua fundação. No começo poucas doações foram feitas, mas com o tempo, haviam cada vez mais pessoas interessadas em colaborar com a criação deste local (Ibidem).

Existiu em Avaré, uma sociedade chamada de "Casa Pia de São Vicente de Paulo", fundada em 1897 por um grupo de cidadãos beneméritos. A instituição da Casa de Misericórdia, inicialmente, funcionou na Rua Domiciano Santana, número 47. Ao iniciar as atividades hospitalares, percebeu-se que as instalações eram demasiadamente rudimentares, prejudicando o atendimento à população. Era necessário que se construísse um prédio com acomodações amplas e arejadas, caracterizado pelo pensamento higienista da época. Assim, após várias reuniões (e doações), a obra foi iniciada em 1906 e inaugurada em 1909, com grande festividade (SANTA CASA AVARÉ, 2025).

Na época da fundação da Santa Casa na cidade, o Brasil estava vivenciando a expansão cafeeira, dessa forma, era necessário o aumento do fluxo de imigração com para de suprir mão-de-obra das lavouras¹. Com o incremento de população em diversas cidades, inclusive Avaré, promoveu-se um desenvolvimento urbano, inclusive a inauguração de novos edifícios, como os fóruns, cadeias, escolas públicas, principalmente, estações ferroviárias e hospitais. Nesta época, comovidos pela grande desigualdade social da região (refletindo uma tendência nacional), parte da população mobilizou-se para instalar o primeiro edifício de saúde em Avaré, promovendo o atendimento a todas as classes sociais. Devido sua importância, sua construção contou com materiais nobres e seguiu um estilo internacional em voga na época. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo analisar o estilo arquitetônico do edifício, levando em consideração seu contexto histórico e social da época em Avaré.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foram utilizadas fontes de pesquisas que circunscrevem o tema em questão, através de fontes documentais primárias tais como

¹ Diga-se de passagem que nas décadas de 30 e 40 Avaré projetou-se no cenário internacional com o apogeu da cotonicultura, sendo conhecida como "Capital do Ouro Branco", devido a sucessivas quebras de recordes na produção de algodão.

fotografias históricas e atuais e fontes secundárias como livros, artigos científicos e sites relacionados ao assunto.

Além disso, como forma de aprimorar o trabalho houve a necessidade de visitas in loco ao edifício, com o objetivo de aferição de sua situação fática, além de consultas ao memorialista da cidade, e ao arquiteto responsável pela restauração e adequação arquitetônica e estrutural do prédio da Santa Casa de Avaré.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Santa Casa de Misericórdia é um edifício histórico, com diversos elementos ornamentais os quais serão descritos a seguir. A obra possui caráter eclético, estilo muito difundido na Europa no final do séc. XIX por conta da disponibilidade de novos materiais durante a Revolução Industrial, e, assim, tendo como característica a mistura de elementos de diferentes períodos em uma obra (Tourinho, 2023). No caso em questão, possuindo essa mais elementos classicizantes em toda sua fachada.

Assim, percebe-se na figura 1 a presença da platibanda em toda fachada, elemento este característico da arquitetura clássica e utilizada amplamente no neoclassicismo, sendo uma extensão da parede a qual é utilizada para ocultar o telhado e a calha. Este tem como objetivo fazer uma transição, com harmonia, entre as telhas e a fachada, trazendo mais beleza, sofisticação e praticidade para o projeto. (Paixão, 2025)



Figura 1- Silva Junior, 2025

Observa-se no edifício um frontão (figura 2), logo acima da entrada do edifício, no formato semicircular, uma variação do frontão triangular, elemento amplamente utilizado em templos gregos, ligado à parte central do monumento (Sheffer, s.d). Usado como decoração, ele traz em seu tímpano (figura 3) a escrita “*Santa Casa de Misericórdia*”. Cabe lembrar que na arquitetura clássica, nos tímpanos eram comumente representando neste local figuras humanas, animais e até representações de mitologias ou batalhas (Kuiper, s.d)



Figura 3- Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=838152426368132>. Acesso em: Avaré Memorável.



Figura 2- Silva Junior, 2025

Na figura 4 é perceptível o uso da balaustrada, conjunto de balaústres normalmente utilizada como parapeito em escadas ou varandas, nesse caso ela está próxima as janelas e nos corrimãos da rampa por onde as ambulâncias sobem levando pessoas em estado de emergência. Assim, elas são, na maior parte das vezes, utilizadas com o objetivo de promover a segurança dos indivíduos, além de ser um elemento que traz sofisticação e elegância para o ambiente em que é inserido. Essa característica foi desenvolvida na Grécia antiga e no império Romano, estando muito presente em templos, podendo ser produzido a base de

pedra, madeira, metal ou concreto, influenciando na durabilidade da estrutura. (Costerus, 2023)



Figura 4- Silva Junior, 2025

Ao observar a figura 5, percebe-se a simetria da fachada do prédio, atributo fundamental da arquitetura clássica, já que a proporcionalidade era muito importante para garantir a estética, a beleza e o equilíbrio do edifício. Percebe-se essa característica na obra por conta das seis janelas que há do lado esquerdo e do lado direito, com a mesma forma e distância entre elas, além dos frontões triangulares, junto à platibanda, nas duas extremidades.

Na mesma imagem, encontra-se uma mudança temporal na arquitetura do prédio, já que antigamente para mostrar que a época de cada parte do edifício é diferente os construtores faziam essa transição na edificação, demonstrada na foto pela ala central estar mais à frente do que as alas laterais. Percebe-se também o uso de seis desaguas no telhado, que servem para conduzir a água para as calhas evitando infiltração no edifício.

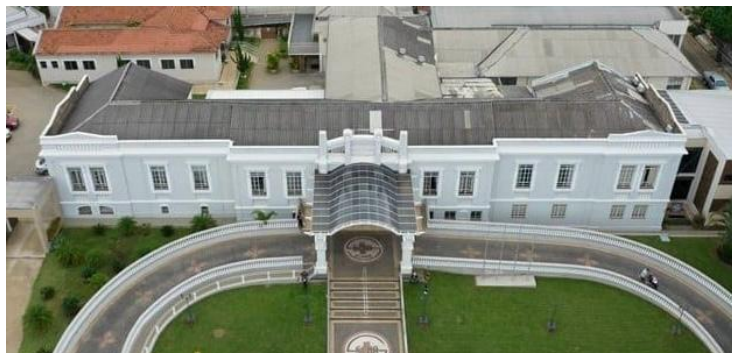


Figura 5-Silva Junior,2025

Outrossim, o prédio contém um formato retangular em sua fachada principal, sendo atualmente pintado de cinza e com os elementos decorativos pintados de branco com a finalidade de destaca-los. Há também uma escadaria na entrada do estabelecimento e uma

rampa por onde acessam as ambulâncias. O piso da escadaria é revestido com pedras portuguesas nas cores amarela e azul e, em seu patamar, consta o símbolo da instituição, escrito “*scma avaré*”.

Nota-se também que as janelas têm pestanas (figura 6), que servem para evitar que a água da chuva escoe nas paredes e também pode ser um elemento decorativo, assim como os retângulos no revestimento do prédio.

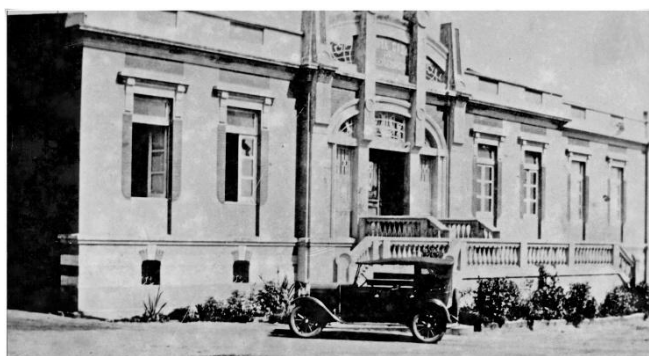


Figura 6-Silva Junior, 2025

Ademais, ao estudar a história do lugar vê-se que antigamente eram usadas janelas retangulares com estrutura de madeira, as quais foram trocadas por metal, por conta de sua maior durabilidade, e readaptaram a abertura delas ‘para fora’, sendo que na época da construção do edifício era comum serem abertas para dentro.²

Na entrada da Santa Casa (figura 7) observa-se uma porta de madeira, duas janelas basculantes e elementos decorativos ao redor da porta em formato de arco feitos de vidro e ferro.



Figura 7- Silva Junior, 2025

Além disso, vale ressaltar que a Santa Casa de Misericórdia traz características da arquitetura hospitalar, tendo em vista que há ambientes confortáveis, que conectam com o

² Informação fornecida em 2025 pelo arquiteto João Dalcim.

meio externo, já que o edifício possui jardins, além de espaços internos de convivência, circulação fácil e rápida com sistema de acessibilidade universal, iluminação específica para o local e modo de ventilação próprios e especializado para o hospital. Essa característica surgiu na Europa no século XVIII, conhecido como Hospital higiênico, por conta do avanço da necessidade de lugares com mais serviços especializados na saúde da população da época.

Durante a reforma do edifício descobriu-se que a construção foi feita apenas de tijolos maciços e cimento, o qual também pode ser cal ou saibro, sem utilizar ferro ou pilares na estrutura. Além disso, havia na laje do porão habitável um trilho de trem para sustentar o prédio, entretanto em 2020 foi feito um reforço estrutural no edifício, com a colocação de pilares e vigas metálicas para mantê-lo, tendo em vista que a estruturação não era segura. Também foi descoberto um berço de pedra, ladrilhos hidráulicos, pano para revestir a parte elétrica, pisos de cerâmica vermelho e telhas de barro, conhecidas como “papa canal”. Logo, para manter a memória da Santa Casa viva, foi deixado paredes dentro do prédio com a alvenaria antiga a mostra, além de uma parede com fotos antigas para lembrar o começo de toda a história da Santa Casa de Misericórdia.³

Assim, pode-se fazer uma comparação com as Santas Casas da região, como a de Botucatu (figura 8), conhecida como misericórdia botucatuense, que ficou apenas na memória da cidade, ela continha elementos parecidos com a de Avaré, como o uso da platibanda, de um frontão triangular, o formato retangular das janelas, o uso das pestanas e a simetria do edifício, entretanto havia outros diferentes como os pilares gregos da fachada, percebendo o estilo eclético do monumento. Porém, há outros lugares que não são parecidos com a de Avaré, como a Santa Casa de Sorocaba (figura 9), que tem um estilo mais moderno, sem muitas ornamentações de épocas diferentes, o que não a torna eclética.

³ Informação fornecida em 2025 pelo arquiteto João Dalcim.



Figura 8-Disponível em: Costerus.com.br/blog/glossario/o-que-e-balastrada-elemento-arquitetonico/



Figura 9-<https://santacasasorocaba.com.br/transparencia/>

CONCLUSÃO

A história da Santa Casa de Misericórdia surgiu devido à movimentação populacional da cidade para trazer melhor qualidade de vida para os cidadãos de Avaré, sendo uma idealização do jornal “Correio do sertão” que expos a sua vontade ao público e pediu a colaboração dos moradores para que fosse criada uma instituição que atendesse Avaré e região, desde as famílias mais abastadas até a população carente destes recursos. Assim, o hospital teve início na Rua Domiciano Santana, em 1904, e com o seu crescimento houve a doação de um terreno do Coronel Maneco Amâncio de Oliveira Machado, onde permanece até os dias atuais. Reflexo de uma cidade em ascensão, Avaré ganhou novas dimensões econômicas e sociais no início do séc. XX, com grande contingência de imigrantes atraídos para trabalhar nas lavouras de cana-de-açúcar, algodão e café. A construção da Santa Casa de Misericórdia, assim como outras instituições importantes, como o fórum, cadeia, escolas públicas e a vinda da ferrovia, reflete a próspera fase em que se encontrava a cidade,



CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDUVALE

ISSN 26755734

20 a 24 de outubro de 2025 – Avaré/SP

percebida através de seus edifícios e da qualidade de suas construções, espelhadas es estilos internacionais e com a adoção de materiais industrializados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTERUS, M. **O que é: Balaustrada (elemento arquitetônico)**. 2023. Disponível em:

<https://www.costerus.com.br/blog/glossario/o-que-e-balaustrada-elemento-arquitetonico/>

Acesso em: 5 jun. 2025.

JÚNIOR, G. T. S. **Santa Casa de Avaré - 120 anos 1904- 2024: Uma abordagem histórica e jornalística**. Avaré: Gril Gráfica Editora, 2024.

KUIPER, K. **Tímpano: arquitetura**. Disponível em: <https://www.britannica.com.translate.goog/technology/pediment-architecture> Acesso em: 5 jun. 2025.

PAIXÃO, L. **Platibanda: estilo e funcionalidade para uma fachada contemporânea**. 2025. Disponível em:

<https://www.aarquiteta.com.br/blog/platibanda/?srsltid=AfmBOoqQU7PxyKgV2pWmXa2qWmQYFIE0mShXgKOzfWoVexwSVLOcpx5G> Acesso em: 5 jun. 2025.

SANTA CASA DE MISERICÓRIDA. **Nossa história**. Disponível em:

<https://santacasaavare.com.br/>, Acesso e 25 ago. 2025.

SHEFFER, C.P. **Frontão: arquitetura**. Disponível em: <https://www.britannica.com.translate.goog/technology/pediment-architecture> Acesso em: 5 jun. 2025.

TOURINHO, H. **O que é arquitetura eclética?** 2023. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/1001254/o-que-e-arquitetura-ecletica> Acesso em: 22 ago. 2025.